

LAR JACINTO FALEIRO

PLANO DE ATIVIDADES, PLANO DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026






INDÍCE

	Página
- Nota Introdutória	02
- Enquadramento Institucional	03
- ERPI – Pólo I e Pólo II	04
- Serviço de Apoio Domiciliário	07
- Centro de Dia	08
- Creche	09
- Jardim de Infância	10
- Enfermagem	13
- Nutrição	14
- Fisioterapia	16
- Animação Sócio-Cultural	16
- Intervenção Precoce	18
- Agro Pecuária	22
- Conta de Exploração Provisional e Orçamento	24

- NOTAS INTRODUTÓRIAS:

No cumprimento das obrigações estatutárias, nomeadamente do disposto na alínea c) do n.º 1 do Artigo 45.º dos Estatutos da Instituição, a Direção do Lar Jacinto Faleiro, através do presente documento, apresenta o Plano de Atividades, Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2025.

Com este documento, a Direção pretende dar a conhecer, no âmbito das diversas áreas de atuação, o conjunto de atividades previstas para o ano de 2026, bem como o respetivo enquadramento orçamental.

Ultrapassado o período difícil decorrente da pandemia de COVID-19, toda a dinâmica da Instituição regressou à normalidade, tanto ao nível da circulação interna de utentes e funcionários, como no que respeita à entrada e saída de familiares e amigos.

Apesar dos efeitos diretos da crise sanitária se terem atenuado, um novo conjunto de dificuldades veio colocar pressão sobre o equilíbrio económico-financeiro da Instituição. Um dos principais desafios prende-se com o acentuado aumento dos custos dos bens e serviços. Nos últimos anos, os preços dos bens alimentares, eletricidade, água, gás e combustíveis têm registado uma tendência de subida, afetando de forma significativa os orçamentos institucionais.

A este fator acresce o aumento dos custos com o pessoal, resultante dos sucessivos aumentos dos salários e das correspondentes atualizações dos encargos sociais. Esta componente continua a representar a parcela mais expressiva das despesas da Instituição. Tal agravamento dos custos operacionais é particularmente preocupante, na medida em que, do lado das comparticipações — tanto dos utentes como do Instituto da Segurança Social —, não se perspetivam aumentos que permitam aliviar a pressão sobre o equilíbrio financeiro.

Para garantir a continuidade do seu trabalho, estas instituições necessitam urgentemente de soluções que incluam um melhor alinhamento entre os recursos disponíveis/colocados à disposição, e as suas necessidades operacionais, baseadas fundamentalmente em programas de apoio governamentais mais robustos de forma a garantirem a sua sustentabilidade.

Tal como em anos anteriores, apesar de alguns pequenos ajustes nas comparticipações do Instituto da Segurança Social relativamente aos protocolos existentes, estes são manifestamente insuficientes, na medida em que os custos de funcionamento têm aumentado de forma desproporcional relativamente às receitas

Para o ano de 2025 prevê-se continuar com todas as respostas sociais existentes, nomeadamente ERPI – Estabelecimento Residencial para



Pessoas Idosas, CD – Centro de Dia, SAD – Serviço de Apoio Domiciliário. Para além destes, destaque igualmente para a área da Infância, com a Creche e Pré Escolar, a IP - Intervenção Precoce. Fora do âmbito social, prevemos manter a atividade Agro-Pecuária nas herdades dos Bispos e Pereiros, assim como a exploração hortícola da horta dos Pereiros.

Relativamente ao setor agrícola e pecuária, apesar de ainda trazer um significativo retorno financeiro, é um setor de atividade que tem vindo a sentir crescentes dificuldades, por um lado devido à acentuada tendência de extensos períodos de seca, o que afeta não só a produção de cereais como também a falta de pastagens que são fundamentais para o pastoreio dos animais, por outro o aumento dos combustíveis, rações e dos fatores de produção. Para o ano de 2026 prevê-se continuar com as duas explorações, mantendo as áreas cultivadas de acordo com as regras previstas pelo IFAP, renovando o efetivo pecuário com as fêmeas nascidas na exploração. É sempre de realçar que o setor agrícola representa uma ajuda importante na manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição.

- ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL:

O Lar Jacinto Faleiro, com sede na Vila e Concelho de Castro Verde, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública, e com estatutos próprios. A instituição presta apoio social nas áreas de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar); Centro de Dia, Animação Sociocultural, Fisioterapia, Nutricionista, Apoio Domiciliário, Creche, Jardim de Infância Intervenção Precoce.

Constituem a política social da instituição o apoio a crianças e jovens; o apoio à família; o apoio à integração social e comunitária; a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho; a promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação.

A melhoria constante da prestação de serviços é o foco do Lar Jacinto Faleiro, sendo que para isso contamos com a envolvência de todos os colaboradores/clientes/ familiares e comunidade.

- EXTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS – POLO I E POLO II

Ao nível da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), a Instituição conta atualmente com 2 Polos em funcionamento a partir das quais se desenvolvem outras respostas sociais como:

→ **Centro de Dia**

→ **Serviço de Apoio Domiciliário**

Estas Estruturas desenvolvem uma abordagem centrada no Idoso com o enfoque da organização e funcionamento diário, na linha das necessidades e expectativas dos Idosos, por forma a proporcionar-lhes uma melhor qualidade na perspetiva de prestação de serviços de qualidade.

A ERPI compreende a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, bem como todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho, alojamento coletivo de utilização permanente/temporário para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência/autonomia, pretende criar condições que permitam preservar e incentivar a relação inter familiar, encaminhando e acompanhando pessoas idosas.

Destina-se a idosos em situação de vulnerabilidade económica e social, sem familiares diretos, idosos com familiares diretos, mas sem condições para prestar qualquer tipo de acompanhamento social por razões profissionais, saúde, habitacionais ou dificuldades económicas.

Atualmente o Polo I abrange em internamento 51 utentes, com protocolo com a Segurança Social, e o Polo II abrange em internamento 47 utentes, sendo que 35 estão protocolados com a Segurança Social.

Os restantes encontram-se em Regime Particular.

De seguida, iremos descrever por áreas de atuação as iniciativas que se encontram projetadas para o Ano de 2026.

Ao nível **Social**, distinguimos as seguintes vertentes:

→ A vertente ao nível das atividades inerentes à gestão das diferentes Respostas Sociais;

→ Atividades com que se desempenham funções interligadas com outros organismos.

No que concerne às atividades inerentes às diferentes Respostas Sociais, destacamos as seguintes:

→ Identificar e gerir problemas psicossociais que possam dificultar a vivência do utente na Estrutura Residencial;

→ Apoiar o Utente em situação de crise;

→ Apoiar e auxiliar o utente no processo de admissão bem como à sua adaptação;

- Desenvolvimento dos planos individuais e fichas de avaliação;
- Construção dos processos individuais dos utentes.

Tendo em conta todas estas atividades inerentes às várias respostas, o **Serviço Social** pretende:

- Garantir uma Prestação de Serviços qualificada e competente de forma a satisfazer as necessidades das crianças, idosos e respetivas famílias, colaboradores, fornecedores, bem como das famílias em geral;
- Fomentar o trabalho em equipa, valorizando as contribuições individuais, incentivando a participação de todos, preparando e implementando ações que visam a melhoria da qualidade;
- Manter o atendimento social da Instituição, visto que se pretende continuar a privilegiar a informação, acompanhamento e encaminhamento de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Gestão de Recursos Humanos:

- Executar o planeamento de escalas de serviço/horários;
- Planeamento do mapa de férias anual dos recursos humanos;
- Reunião de planeamento com os técnicos da área para realização das ementas semanais;
- Organização das reuniões técnicas para organização de serviços;
- Organização e supervisão de Recursos Humanos;
- Organização e planeamento das diferentes Respostas Sociais e Sectores.
- Assegurar os procedimentos inerentes às candidaturas existentes, nomeadamente o PRODER e eventualmente a candidatura a outros projetos de investimento;
- Efetuar reuniões sectoriais ao longo do ano – Colaboradores/Direcção;
- Desenvolvimento de atividades Socioculturais, cujo plano anual se encontra em documento próprio aprovado pela Direcção;
- atividades com que se desempenham funções interligadas com outros organismos.
- Identificar e gerir problemas psicossociais que possam dificultar a vivência do utente na Estrutura Residencial;

Assim pretende-se para o ano de 2026 ao nível da 3ª Idade:

- Coordenação e operacionalidade de todos os técnicos admitidos, nomeadamente na área da Enfermagem, Animação Sociocultural, Fisioterapia, Nutricionista bem como restantes colaboradores;

- Continuação da execução de obras ao nível da recuperação e manutenção do Pólo I e manutenção do Pólo II, existindo a necessidade de pinturas exteriores;
- Candidaturas a projetos de construção/remodelação de equipamentos;
- Desenvolvimento de Ações de Formação nas diversas áreas para todos os colaboradores;
- Participação e envolvimento com todas as entidades congéneres do concelho e região, nomeadamente as de 3ª Idade, através de implementação de iniciativas lúdicas de harmonia com os respetivo planos de atividades Socioculturais;
- Reuniões da Rede Social;
- À semelhança do efetuado com o sector da cozinha que sofreu a junção no Polo II, prevê-se em 2026 também a centralização dos serviços de lavandaria, no mesmo Polo II.

Ao nível interno ainda salientamos a realização e envio dos ficheiros mensais para o Centro Distrital de Segurança Social:

- Realização da folha de Ponto Mensal e Processamentos para a contabilidade;
- Realização de Domicílios sempre que necessário;
- Atualização da Lista de Espera;
- Atualização dos Processos das diferentes Respostas Sociais;

Quanto às atividades de interligação com outros organismos, salientamos as seguintes:

- Manter a representatividade no Núcleo Local ao Nível do RSI;
- Manter a representatividade na Comissão alargada de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Castro Verde;
- Representatividade no Conselho Municipal de Educação;
- Representatividade com a EAPN – Região Alentejo;
- Manter a articulação com o Instituto Politécnico de Beja através da integração de Estágios Curriculares;
- Manter Protocolo com o Agrupamento de Escolas ao nível de integração de jovens em Estágio Prático na Instituição;
- Manter a colaboração com o IEFP ao nível de integração de jovens em Formação Prática em Contexto de trabalho na Instituição;
- Salienta-se ainda a relação da Instituição com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, através da colocação e orientação de Programas CEI, CEI +, Estímulo, Estágios Profissionais e ainda Estágios na área da deficiência, incapacidade motora e problemas de exclusão.
- Prevê-se a continuidade da colaboração com a Cercicoa, na medida que se fará a integração de pessoas com alguma incapacidade, oriundas

desta Instituição, sendo que na atividade encontram-se integrados 3 formandos.

Salienta-se também a preocupação em manter momentos de formação/informação técnica nesta Instituição.

Resumindo, no que diz respeito à área social pretende-se manter a articulação existente com todos os técnicos da Instituição, de forma a existir um trabalho interdisciplinar.

Pretende-se continuar a realizar mensalmente reuniões de equipa onde existe a discussão de casos e planeamento de atividades;

Continuaremos a privilegiar a realização de reuniões sectoriais de uma forma regular com o objetivo de acompanhar/mediar as problemáticas existentes e na resolução dos mesmos, assim como o envolvimento dos colaboradores na gestão da Instituição, contribuindo com sugestões e críticas, no sentido da obtenção de uma gestão mais eficaz.

Continuaremos a privilegiar o acompanhamento/mediação de todas as problemáticas existentes e na resolução das mesmas, através do envolvimento de todos e com todos e para todos, por forma a obter uma organização mais eficaz.

- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O SAD é a resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das actividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Em 2026, a equipa do Serviço de Apoio Domiciliário pretende dar seguimento ao trabalho preconizado, melhorando a qualidade de vida das pessoas e famílias, procurando sempre que possível prestar um serviço de acordo com as expectativas e necessidades das pessoas idosas e/ou famílias, com base nos valores da Humanização, Justiça, Igualdade, Profissionalismo, Solidariedade e Transparência.

Sempre que necessário os serviços serão reajustados, contribuindo assim para a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, evitando ou retardando o recurso a estruturas residenciais.

Pretende-se reforçar/reorganizar os serviços prestados aos utentes, nomeadamente na alteração do Regulamento Interno.

- Na formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes, em articulação com as entidades do concelho e a equipa multidisciplinar da instituição permitindo assim reforçar as suas competências e capacidades;

- No seguimento do trabalho de parceria entre a Equipa do SAD e a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados do Centro de Saúde de Castro Verde, nas visitas domiciliárias conjuntas após as altas hospitalares, na prevenção das úlceras de pressão e no encaminhamento para outras respostas sociais de acordo com as necessidades dos utentes e famílias.
- Nas atividades ocupacionais em parceria com os projetos existentes no concelho;
- No acompanhamento efectivo na fase terminal do ciclo de vida.

O aumento/inação dos serviços disponíveis/contratualizados, visa essencialmente permitir a melhoria, o bem-estar e o desenvolvimento individual, num clima de segurança afectiva, física e psíquica proporcionando um Envelhecimento Activo aos utentes da Resposta Social.

- CENTRO DE DIA

O **Centro de Dia** é uma Resposta Social desenvolvida a partir dos equipamentos de Lar, que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idoso no seu meio sociofamiliar.

O que Fazemos:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos Utes;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas;
- Prestar apoio psicossocial;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo autonomia.

A quem se destina:

A pessoas que necessitem dos serviços prestados pelo Centro de Dia, prioritariamente com 65 ou mais anos.

Atualmente a Resposta Social de Centro de Dia presta serviços a 12 utentes. No equipamento Lar Polo I, encontra-se 1 utente e no equipamento Lar Polo II, encontram-se 11 utentes.

Serviços Prestados:

- Assegurar a prestação de cuidados adequados à satisfação das necessidades tendo em vista a manutenção, da autonomia do indivíduo através de cuidados de higiene e conforto;
- Acompanhamento às refeições;
- Tratamento de roupas;
- Atividades de animação/ocupação;
- Acompanhamento ao nível da saúde.

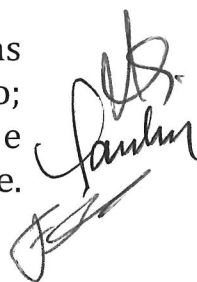
- CRECHE

A Creche é uma resposta social vocacionada para o desenvolvimento das crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos, proporcionando-lhes atividades educativas e de apoio à família. Esta resposta social de natureza socioeducativa, tem como área de influência o concelho de Castro Verde, e pretende dar apoio e ocupar as crianças com atividades adequadas à sua faixa etária e às suas necessidades individuais durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Pretende-se para o próximo ano - 2026 continuar a melhorar os serviços:

- ✓ Facilitando a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, através dos acolhimentos e prolongamentos de horários;
- ✓ Colaborando com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo da criança;
- ✓ Assegurando um atendimento individual e personalizado de acordo com as capacidades, competências e necessidades específicas de cada criança;
- ✓ Garantindo uma nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente à idade/necessidade de cada criança;
- ✓ Prevenindo e despistando precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- ✓ Proporcionando condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física, afetiva e de saúde individual e coletiva;
- ✓ Desenvolvendo atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas da criança e de acordo com o Projeto Educativo e Curricular de sala;

- ✓ Promovendo aulas de Educação Física, Expressão Musical, Cante Alentejano, Inglês, Psicomotricidade e outras a partir dos 18 meses;
- ✓ Contribuindo para a igualdade de oportunidades para todas as crianças e para o sucesso da sua aprendizagem/desenvolvimento;
- ✓ Incentivando a participação das famílias no processo educativo e estabelecendo relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Em termos institucionais pretendemos:

- ✓ Continuar a integrar o programa Creche Feliz - Rede de Creches Gratuitas;
- ✓ Manter o número de crianças em creche – 82, e trabalhar junto de outras instituições, especialmente o Centro Regional de Segurança Social de Beja para aumentar a capacidade desta resposta social.
- ✓ Acompanhar as novas indicações ao nível da elaboração dos projetos pedagógicos e das avaliações das crianças – OPC (Orientações Curriculares para Creche);
- ✓

- PRÉ ESCOLAR/JARDIM DE INFÂNCIA

O pré-escolar é uma resposta de natureza socioeducativa, tendo como área de influência o concelho de Castro Verde, destinada a crianças entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico.

Pretendemos ao nível do pré-escolar:

- ✓ Manter as duas salas com 25 crianças cada;
- ✓ Aumentar o acordo de cooperação com a Dgeste e Segurança Social de 34 para 50 crianças;
- ✓ Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- ✓ Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- ✓ Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- ✓ Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

A educação Pré-Escolar, está organizada em duas componentes, uma educativa e outra de apoio à família, prestando, em cada uma delas, um conjunto de atividades e serviços.

✓ **Na componente educativa:**

- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas da criança e de acordo com o Projeto Educativo e Curricular de sala;
- Atendimento individualizado, de acordo, com as capacidades e competências da criança;
- Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento da resposta social Pré-Escolar e desenvolvimento da criança.

✓ **Na componente de apoio à família:**

- Diversificar a alimentação de forma adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança;
- Continuar com o acompanhamento no horário das refeições pela equipa educativa da sala da criança;
- Manter o alargamento de horário de funcionamento;
- Disponibilizar atividades de enriquecimento curricular, de animação e apoio à família;

Pontos comuns à creche e ao pré-escolar:

- ✓ Manter a representatividade no Conselho Municipal de Educação;
- ✓ Continuar a ter um representante na CPCJ - Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens;
- ✓ Continuar a executar obras de manutenção/restauro nas salas/edifício;
- ✓ Renovação do parque exterior da creche e manutenção do pré-escolar;
- ✓ Desenvolver ações de formação para os colaboradores da creche e do pré-escolar;
- ✓ Manter uma equipa educativa dinâmica e empenhada no crescimento da instituição e das novas regras de funcionamento;
- ✓ Aceder a formas inovadoras de comunicação com as famílias;
- ✓ Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade, nomeadamente:
 - Câmara Municipal de Castro Verde;
 - União de Freguesias de Castro Verde e Casével;
 - Intervenção Precoce;
 - UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade;
 - CPCJ de Castro Verde;

- SPCPC – Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário;
- Disponibilidade para parcerias com outras entidades/associações.

O Plano Anual de Atividades para a Creche e para o Pré-escolar é elaborado em conjunto e somente difere em função das idades das crianças. No ano letivo 2025/26 tem como título “**A Aventura do Brincar**” (este plano está disponível para consulta nas instalações da Creche/Jardim de Infância Lar Jacinto Faleiro) e abrange um conjunto de atividades nas várias áreas de conteúdo, relacionadas com:

- ✓ As estações do ano;
- ✓ Épocas festivas – Halloween, S. Martinho, Natal, Dia de Reis, Carnaval, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Família, Páscoa, Dia da Criança, Santos Populares. Nestes dias, normalmente e dependendo da faixa etária das crianças há deslocações ao exterior para uma maior aproximação com a comunidade envolvente, inclusive com os idosos que se encontram na nossa instituição;
- ✓ Natureza – Dia da Árvore, Dia da Água (atividades relacionadas com a importância e prevenção da natureza), algumas das quais em articulação com a LPN;
- ✓ Saúde – sensibilização para uma alimentação saudável (atividades em parceria com a nutricionista da instituição); Projetos – Descobrir o nosso Corpo, “Adeus Fraldinha” e “As aventuras do Dr. Dentolas” em parceria com a UCC; e ações de sensibilização para pais e encarregados de educação com a Equipa Local de Intervenção Precoce e a UCC;
- ✓ Prevenção rodoviária em parceria com a SPCPC;
- ✓ Solidariedade – Dia Nacional do Pijama (Este é um dia em que as crianças pequenas lembram, anualmente, a todos que “uma criança tem direito a crescer numa família”); Laço Azul – Prevenção dos maus-tratos na Infância; Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;
- ✓ Atividades Lúdicas – Teatro organizado pela União de Freguesias de Castro Verde e Casével; O Teatro vem à escola com a colaboração dos pais; Idas à Piscina Municipal; Marchas Infantis.

- ENFERMAGEM E EQUIPA DE SAÚDE

Com o aumento da esperança média de vida da população, os utentes da nossa instituição são na sua maioria pessoas com idade avançada, com níveis de dependência variados, assim como, um alargado número de patologias de diversos foros, tais como psiquiátricas, cardíacas, metabólicas, osteoarticulares, (etc...). Assim sendo, a equipa multidisciplinar assume um papel fundamental na qualidade de vida do utente.

A ERPI Lar Jacinto Faleiro actualmente dispõe de uma equipa de enfermagem composta por três enfermeiros: um enfermeiro a tempo integral no Pólo I e dois enfermeiros tarefeiros no Pólo II. Os enfermeiros exercem as suas funções em constante colaboração com as auxiliares da área da saúde, formando assim a equipa da saúde tendo esta um papel de extrema importância. Esta equipa é responsável por diversas funções, tais como: gestão de stocks de material de consumo clínico e farmacológico, preparação da terapêutica, identificação de problemas de saúde dos utentes que requeiram avaliação médica, articulação com os médicos/enfermeiros de família da UCSP de Castro Verde via telefone/e-mail, detecção precoce de situações de cariz urgente/emergente facilitando um rápido encaminhamento dos utentes e minimizando assim consequências graves na qualidade de vida e na saúde do utente. É da competência desta equipa em determinadas situações o acompanhamento a consultas, o pedido de ajuda diferenciada quando necessário (112), as avaliações regulares dos parâmetros vitais, o tratamento de lesões de diferentes etiologias, o acompanhamento da evolução clínica do utente quando ausente por agudização (hospitalizados) bem como a articulação constante com os familiares dos utentes para transmissão de informação, esclarecimento de dúvidas, pedido de fármacos, entre outros.

Este plano incide inicialmente numa breve introdução relativa a dois factores predominantes no decurso da nossa actividade, o envelhecimento e a saúde.

O envelhecimento é inevitável e enquadra-se no curso natural da nossa existência, no entanto, a qualidade de vida pode ser agravada pela prevalência de doenças, sobretudo crónicas, que têm maior incidência com o avançar da idade. A atuação da equipa de enfermagem irá dar primazia à gestão das patologias crónicas e prevenção de situações agudas, almejando assim um envelhecimento com qualidade. É primordial a prestação de cuidados de saúde personalizados e adaptados a cada indivíduo nas diferentes esferas do ser e respeitado sempre o direito à autodeterminação.

A Enfermagem é a arte de cuidar, prestando assim cuidados a indivíduos sós ou na comunidade, tendo não só em conta a prevenção e tratamento de doenças como também a promoção e recuperação da saúde. O cuidado compreende aspectos tecnicistas ou instrumentais, mas também afectivos ou humanistas, pois o indivíduo como pessoa que é merece ser cuidado tendo em conta a sua cultura e princípios, respeitando assim a dignidade pela pessoa humana.

O presente plano surge então da necessidade de programar e apresentar as diversas actividades que a equipa de enfermagem da instituição se propõe a desenvolver ao longo do ano subsequente, com vista na melhoria e manutenção do bem-estar holístico dos utentes da instituição.

- NUTRIÇÃO

A área da Nutrição pretende fazer uma intervenção interdisciplinar cujo objetivo consiste na aplicação das ciências da nutrição na promoção e educação para a saúde, assim como prevenção e tratamento de determinadas patologias, tanto a nível individual como coletivo, atuando em quatro áreas de intervenção.

No âmbito da área da nutrição clínica, o objetivo da técnica passa por dar continuidade à intervenção nutricional individualizada com a prescrição de planos alimentares específicos associados à melhoria da sintomatologia de determinadas patologias, acompanhando e monitorizando os mesmos.

Por outro lado, pretende continuar a avaliação nutricional coletiva através da recolha de valores antropométricos (peso, I.M.C, perímetro abdominal) que permitem identificar utentes obesos, utentes em risco de desnutrição ou desnutridos. Sendo estes valores semestralmente enviados aos respectivos médicos de família.

Realização do Ateliê culinário sénior em parceria com o animador sociocultural, quinzenalmente em cada Pólo, com o intuito de promover a estimulação de memória, melhoria do raciocínio e da coordenação motora.

No âmbito da nutrição coletiva, continuará a ser elaborado o plano de ementas, mensalmente, tendo em conta as necessidades nutricionais, a época e as datas festivas, tanto para os utentes de ERPI, Serviço Domiciliário e de jardim-de-infância, seguindo as directrizes da Direção Geral de Saúde. As ementas irão manter a informação nutricional e a informação dos alergénios presentes nos géneros alimentícios usados na realização das refeições. Para além disto, continuará a existir supervisionamento da produção das refeições assim como do

empratamento, de forma a garantir as melhores condições de salubridade das refeições. Ainda no que toca às refeições, continuará a haver vigilância das mesmas e sensibilização junto da restante equipa de ação directa no sentido de incentivar, facilitar e ajudar, os utentes com algumas necessidades físicas especiais, na ingestão dos alimentos servidos. Para além do referido, continuarão a ser realizados os acompanhamentos das auditorias por parte da empresa prestadora de serviços na área da Higiene de Segurança Alimentar e no Trabalho, assim como a monitorização dos registos, recolhas de amostra e manutenção em ordem das caixas de primeiros socorros nos diversos setores.

No âmbito da nutrição infantil, trimestralmente será realizada uma avaliação antropométrica (peso, altura, I.M.C. e percentil de crescimento) de todas as crianças do jardim-de-infância, com dois ou mais anos, de forma a acompanhar o crescimento das mesmas. Para além disso, serão preparadas atividades de promoção de hábitos de alimentação saudável para serem realizadas em contexto de sala com as educadoras e auxiliares.

Ainda dentro desta área, datas como Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial da Criança, S. Martinho e Halloween, serão assinaladas com a realização de almoços e /ou lanches saudáveis, originais e criativos. No caso do Dia Mundial da Alimentação irá realizar-se a Semana da Alimentação, durante a qual serão realizadas atividades alusivas ao tema com as crianças das salas de creche e pré-escolar, promovendo também ações que envolvam os pais.

Com as crianças do pré-escolar pretende iniciar-se o “Atelier da Culinária infantil” quinzenalmente, com o intuito de promover hábitos de alimentação saudável e melhorar a relação com os alimentos mais recusados pelas crianças.

Quanto à área da nutrição comunitária e saúde pública, a técnica pretende em conjunto com a assistente social responsável pelo serviço de apoio domiciliário, detetar casos que necessitem de um acompanhamento nutricional mais abrangente, percebendo como funcionam as restantes refeições para além das recebidas pela instituição, ajudando na realização de listas de compras, sugestões de pequenos-almoços e lanches mais equilibrados e monitorização dos valores antropométricos. Este acompanhamento deverá começar na admissão do utente e as monitorizações devem ter uma frequência semestral.

- FISIOTERAPIA

A Fisioterapia é uma área de cuidados de saúde que presta serviços a pessoas e populações com o fim de maximizar o potencial de movimento e funcionalidade, para promoção da qualidade de vida ao longo de todo o ciclo de vida, nomeadamente em circunstâncias em que o movimento, a função e a participação social estão ameaçados pelo processo de envelhecimento, por lesão, doença ou por factores ambientais e/ou pessoais, respeitando sempre as necessidades do indivíduo.

O processo de intervenção do Fisioterapeuta compreende competências de avaliação e formulação de um diagnóstico, a partir do qual estabelece objectivos específicos e estratégias de intervenção. Este processo pressupõe uma interacção com os colegas das outras instituições vizinhas e/ou de onde sejam provenientes os utentes/doentes, outros profissionais de saúde, os próprios doentes/utentes, respectivas famílias e/ou cuidadores.

Na sua intervenção utiliza estratégias educativas e terapêuticas específicas com base, essencialmente, no movimento, exercício e funcionalidade, nas terapias manuais e em meios físicos e naturais.

A Área da Fisioterapia no ano de 2026, nesta instituição, será conseguir em simultâneo proporcionar as mais valias da Fisioterapia tanto a utentes internos como externos a esta.

Sendo o principal público-alvo indivíduos da 3ª idade, será importante para o futuro ano, executar ações que proporcionem alternativas posicionais a quem está sentado numa cadeira de rodas/Cadeirão, apoiando a pessoa numa posição erecta onde existem benefícios médicos e/ou terapêuticos, que aumentam a independência, mobilidade e a autoestima do doente. Nesse sentido seria uma mais-valia a instituição possuir um "StandingFrame" para alcançar esses objectivos, sendo o equipamento um posicionador vertical estático, com apoio de joelhos regulável em altura e extensão.

O StandingFrame é uma ferramenta que não é utilizada em exclusivo pelo serviço de Fisioterapia, mas também por o de Enfermagem e pelo pessoal auxiliar com a devida indicação dos profissionais de saúde.

O serviço de Fisioterapia beneficiava também de equipamentos como andarilhos com rodas e cadeiras de rodas para disponibilizar aos seus utentes para o período de adaptação.

- ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL**Objetivo Geral**

As atividades de animação sociocultural têm como principal finalidade promover um envelhecimento ativo, proporcionando aos utentes uma vida mais participativa, criativa e saudável. Visa-se estimular as capacidades cognitivas, motoras e emocionais, reforçando a autonomia, a autoestima e as relações interpessoais, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida e para o bem-estar geral.

Atividades Permanentes

- Atividade e exercício físico (Ginástica)
- Animação pessoal: jogo e animação
- Estimulação cognitiva
- Motricidade fina
- Orientação espacial, temporal e pessoal
- Jogos lúdicos
- Boccia senior
- Expressão plástica
- Hora da leitura e/ou ditado
- Passeios de trishaws
- Missa Mensal

Objetivos Específicos por Atividade

1. Atividade e exercício físico (Ginástica)
2. Animação pessoal: jogo e animação
3. Estimulação cognitiva
4. Motricidade fina
5. Jogos lúdicos
6. Bóccia sénior
7. Expressão plástica
8. Missa Mensal
9. Visitas e passeios ao exterior

Atividades Ocasionais e Temáticas

Ao longo do ano serão dinamizadas diversas atividades de carácter ocasional e temático, que visam complementar as ações regulares e fomentar o envelhecimento ativo através da diversidade de experiências.

- Comemoração de dias festivos
- Intercâmbio com outras instituições
- Visitas e passeios ao exterior

- Torneios de Bóccia Sénior
- Decoração da instituição em épocas festivas
- Exposições de trabalhos e atividades (Facebook e espaço físico)
- Sessões de Cinema (visualização de filmes e documentários adaptados ao público sénior)
- Culinária Tradicional (partilha e confeção de receitas regionais e tradicionais).

Conclusão:

O presente Plano de Atividades visa garantir uma intervenção sociocultural contínua, adaptada às necessidades e interesses dos utentes, promovendo o envelhecimento ativo, a autonomia e a integração social no Lar Jacinto Faleiro.

- INTERVENÇÃO PRECOCE

Sensibilizar a comunidade para a importância de uma referência precoce

- Participação em reuniões de departamento do pré-escolar do agrupamento de escolas de Castro Verde presenciais e/ou não presenciais;
- Participação em reuniões de departamento do ensino especial do agrupamento de escolas de Castro Verde, presenciais e /ou não presenciais.
- Realização de reuniões com educadores titulares de sala do agrupamento de escolas de Castro Verde e com educadores da creche e jardim-de-infância do Lar Jacinto Faleiro, presenciais e/ou não presenciais;
- Divulgação das atividades da Equipa Local de Intervenção Precoce nas redes sociais.
- Participação nas reuniões de início de ano letivo na sede do concelho e nas freguesias, com encarregados de educação, comunidade escolar e Município de Castro Verde.

Aproximar as práticas da ELI às práticas recomendadas em IP

- Participação em Ações de Formação/workshops e/ou seminários online e/ou presenciais;
- Partilha de experiências com outras ELI's através de encontros que sejam promovidos pelo NST, ANIP ou outras entidades online e /ou presenciais.

Sensibilizar os principais cuidadores e população em geral para os sinais de alerta no desenvolvimento Infantil e problemáticas que afetam a 1ª infância

- Partilha nas redes sociais de temas relacionados com as problemáticas que afetam o desenvolvimento infantil e sinais de alerta: Autismo, PHDA, atraso de desenvolvimento sem etiologia conhecida, atraso do desenvolvimento da linguagem, risco de atraso grave de desenvolvimento, entre outras.
- Partilha de documentação relacionada com sinais de alerta da 1ª infância.

Informar e partilhar práticas e desafios da ELI de Castro Verde

- Publicação e partilha nas redes sociais de temas e práticas relacionadas com as rotinas e desafios na intervenção diária com as famílias /crianças: Olhar das diferentes áreas de intervenção.

Articular com os serviços de saúde, de segurança social, de educação, autarquia e outras entidades locais

- Reuniões com entidades e contatos formais e informais com técnicos, com vista à passagem de informação, online e /ou presenciais.

Intervir no contexto da criança/família de acordo com a problemática apresentada em processo SNIPI e/ou Vigilância

- Intervenção no contexto onde a criança esta inserida;
- Passagem de estratégias de intervenção aos cuidadores, educadores titulares e auxiliares;
- Passagem de informação aos cuidadores acerca dos recursos existentes na comunidade;
- Sensibilização dos cuidadores para a intervenção no contexto natural da criança;
- Sensibilização e envolvimento de todos os intervenientes na concretização do PIIP;
- Avaliações específicas de acordo com a problemática;
- Encaminhamento para consultas de especialidade no âmbito dos protocolos da ELI.
- Articulação/Reuniões com os profissionais de saúde das diferentes especialidades: contatos formais e informais; elaboração de informações/relatórios, presenciais e/ ou não presenciais.

Participar nas reuniões de Departamento de Educação Especial do agrupamento de escolas de Castro Verde

- Participação das Docentes de ELI nas reuniões para as quais são convocadas, presencias e / ou não presencias.

Participar nas reuniões de especialidade promovidas pela ULSBA

- Participação nas reuniões de Enfermeiros, Terapeutas da Fala e de Fisioterapeutas, presencias e / ou não presencias.

Participar nas reuniões promovidas pelo NST

- Participação dos elementos da ELI nas reuniões de Supervisão, presencias e / ou não presencias.

Assinalar o Dia da Família (15 de Maio)

- Piquenique ou encontro aberto com jogos tradicionais, música, pinturas faciais, etc. Promover convívio e integração entre famílias.

Assinalar o Dia da Criança

- Participação nas reuniões/atividades do Dia da Criança promovidas pelo Agrupamento de Escolas de Castro Verde, Creche e Jardim de Infância do Lar Jacinto Faleiro, Junta de Freguesias e Município.

Oficina “Brincar é Aprender”

- Sensibilizar para o uso de materiais simples no brincar. Partilha de ideias de jogos e materiais do dia-a-dia para estimular o desenvolvimento em casa.

Oficina “Rotinas que Educam”

- Integrar estratégias de estimulação nas rotinas diárias. Conversas informais sobre como integrar estimulação nas rotinas (Refeições, banho, vestir-se, brincar, etc.)

Oficina “Verão com Brincadeira”

- Entregar às famílias um KIT com ideias e atividades de Verão (atividades sensoriais, motoras, de linguagem, etc)

Assinalar o Dia Internacional da Pessoa com deficiência

- Participação nas atividades promovidas pelo departamento da educação especial do agrupamento de escolas de Castro Verde.
- “Todos diferentes todos capazes”, sensibilizar para a inclusão. Ação para a comunidade educativa e população. Exposição ou cartazes feitos pelas famílias/crianças, sobre inclusão, colocados em espaços públicos.

Assinalar o Natal

- Proceder à entrega de prendas de Natal às crianças abrangidas pela ELI de Castro Verde (Anjinhos de Natal).

Músicas e Movimento em Famílias de etnia

- Promover o desenvolvimento da linguagem, atenção e interação social através da música e do movimento, valorizando a cultura e a expressão familiar. Estimular a comunicação e a expressão corporal, reforçar o vínculo afetivo entre pais, mães e crianças e valorizar a música e a dança como elementos da cultura cigana.

Brincar com o que temos

- Promover o brincar espontâneo e criativo utilizando materiais acessíveis do dia a dia. Demonstrar que o brincar não requer brinquedos caros, estimular competências motoras, cognitivas e sociais e incentivar a presença ativa dos pais no brincar das crianças.

Assinalar o mês da prevenção dos maus-tratos na infância

- Participação nas atividades previstas promovidas por parceiros.
- Realização de atividades para assinalar a prevenção dos maus-tratos na infância;
- Atividade Manhã Azul
- Aula de Zumba, palhaços, entrega de saco azul, balões e folheto da história.

Assinalar o dia da Convecção dos Direitos da Criança

- Articulação com os Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Castro Verde e a Creche e Jardim de Infância do Lar Jacinto Faleiro em colaboração com a família.

Assinalar o dia da consciencialização do Autismo

- Divulgação nas redes sociais.
- Assegurar serviços de qualidade
- Elaboração do plano de Ação para 2026 e avaliação do plano de ação do ano anterior;
- Identificação das crianças elegíveis de acordo com os critérios de elegibilidade estabelecidos;
- Elaboração e implementação dos PIIP's das crianças em IP,
- Identificação de necessidades e recursos disponíveis na respetiva área de influência;
- Preparação da transição das crianças;
- Assegurar resposta célere aos pedidos do NST, que impliquem preparação prévia (Discussão de casos, temas específicos, entre outros.)

Assegurar a recolha dos dados estatísticos

- Elaborar e atualizar a base de dados da plataforma informática do SNIPI;
- Preenchimento mensal da grelha de monitorização;
- Preenchimento mensal das grelhas de indicadores;
- Preenchimento do relatório anual de atividades.

- AGRO PECUÁRIA

Embora o setor agropecuário não constitua a atividade principal do Lar Jacinto Faleiro, representa uma área relevante, geradora de recursos que se revelam atualmente fundamentais para a sustentabilidade financeira da Instituição.

A atividade divide-se em duas vertentes complementares:

- Produção de cereais e forragens;
- Produção pecuária (gado bovino e ovino).

Apesar do contributo financeiro que esta área proporciona, têm-se verificado crescentes dificuldades de rentabilidade nos últimos anos, essencialmente devido a:

- Períodos prolongados de seca, que afetam a produção de cereais e o desenvolvimento das pastagens, essenciais ao pastoreio dos animais;
- Aumento significativo dos custos dos combustíveis, das rações e de outros fatores de produção.

O retorno financeiro provém, em parte, da venda de animais criados na exploração, da comercialização de cereais (quando a produção o permite) e, sobretudo, das ajudas provenientes do IFAP, ainda que estas também tenham registado alguma redução nos últimos anos.

Para o ano de 2025, a Direção prevê dar continuidade às duas explorações existentes:

- **Monte dos Bispos** – Cultura extensiva de cereais de sequeiro e exploração de gado bovino;
- **Monte dos Pereiros** – Cultura extensiva de cereais de sequeiro e exploração de gado ovino.

As áreas cultivadas e de pastagem serão mantidas em conformidade com as regras definidas pelo IFAP. Está igualmente prevista a **renovação do efetivo pecuário**, tanto bovino como ovino, com fêmeas nascidas na própria exploração, prática essencial à substituição dos animais em fim de ciclo produtivo e à manutenção da produtividade.

A aquisição de dois tratores nos últimos anos trouxe vantagens significativas, designadamente:

- Redução do número de avarias e dos custos de reparação;
- Aumento da eficiência nas operações agrícolas, especialmente nas fases de sementeira e debulha.

Durante o ano de 2026, serão assegurados os trabalhos de manutenção de cercas, vedações e instalações, bem como a comercialização de cereais, bovinos e ovinos produzidos nas explorações, caso a produção o permita.

A Instituição tenciona manter as candidaturas às medidas de apoio disponibilizadas pelo IFAP, de modo a garantir o aproveitamento máximo dos incentivos aplicáveis à produção agrícola e pecuária na região.

O setor agrícola e pecuário, embora secundário, continua a assumir um papel relevante na economia interna do Lar Jacinto Faleiro. Através da venda de animais e, sobretudo, das ajudas provenientes do IFAP, esta atividade contribui de forma determinante para o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade global da Instituição.

Carlos Jacinto
Silvestre Canais

António João Soares
José Carlos Pina
Fernando José Lopes Manuel